

Histórico

Segundo crônica local, Manoel Valério do Sacramento construiu em sua fazenda em 1876, uma pequena capela dedicada a Santa Cruz dos Valérios que mais tarde passou a ser denominada Santa Cruz das Palmeiras, em virtude das palmeiras abundantes na região.

A doação, pelo fundador, dos terrenos necessários à constituição do patrimônio, possibilitou o rápido povoamento da região, surgindo um núcleo urbano em torno da capela, onde foi criado em 1881, a freguesia, elevada à categoria de Município quatro anos depois.

Um dos principais fatores de seu rápido progresso foi seu solo formado por terras roxas onde se desenvolveram os cafezais, destacando-se Santa Cruz das Palmeiras como um dos maiores produtores do Oeste Paulista. Por volta de 1905 a 1906 eram patentes as atividades comerciais e industriais na cidade e de acordo com os dados do “ Almanaque Palmeirense” editado nessa época, sua população era estimada em 21.000 habitantes, onde predominava a colônia Italiana.

Contudo, as sucessivas crises cafeeiras nos anos seguintes provocou uma retração econômica da Municipalidade e conseqüente êxodo de sua população. Somente mais tarde, após instalação de usinas açucareiras em Pirassununga, Município vizinho, as atividades agrícolas foram novamente incentivadas com cultivo da cana-de-açúcar, bem como de outros produtos representativos em sua economia, tais como algodão e laranja.

Gentílico: Palmeirense

Formação Administrativa

Elevado á categoria de vila com a denominação de Santa Cruz dos Valérios, pela lei provincial nº 48, 20-03-1835, desmembrada do município de Casa Branca.

Distrito criado com a denominação de Santa Cruz dos Valérios, pela lei provincial n.º 146, de 10-08-1881, subordinado ao município de Casa Branca.

Elevado à condição de cidade com a denominação Santa Cruz dos Valérios, pela lei municipal nº 306, de 26-07-1894.

Pela lei estadual nº 975, de 20-12-1905, o município de Santa Cruz dos Valérios tomou o nome de Palmeiras.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município já denominado Palmeiras é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual n.º 14334, de 30-11-1944, o município de Palmeiras tomou a denominação de Santa Cruz das Palmeiras. Santa Cruz das Palmeiras.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município de Santa Cruz das Palmeiras (ex-Palmeiras), é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município permanece constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alterações toponímicas municipais

Santa Cruz dos Valérios para Palmeiras, alterado pela lei estadual nº 975, de 20-12-1905.

Palmeiras para Santa Cruz das Palmeiras, alterado pelo decreto-lei estadual n.º 14334, de 30-11-1944.